

Convênio protege bacias hidrográficas

A transformação do Lago Paranoá em um "point" de lazer nos moldes das mais concorridas áreas de veraneio do país, pode parecer um exagero, mas a estrutura básica para se atingir este sonho, que está próximo, já está montada. Um convênio assinado entre a Caesb e a Novacap, no dia 25 de maio passado, praticamente concluiu a cobertura de saneamento em todo o DF e a Caesb, agora com estatus de empresa de saneamento ambiental, está totalmente voltada para o tratamento e destinação de resíduos sólidos, que é o lixo

urbano. A Caesb garante que já no próximo verão, o Lago Paranoá já poderá ser tomado por banhistas, sem riscos de contaminação de qualquer espécie, como já vem ocorrendo em muitos pontos da orla.

O convênio (na verdade um termo de cooperação técnica) visa melhorar as condições de saneamento ambiental das bacias hidrográficas do DF, com ênfase na bacia do Lago Paranoá. A iniciativa é pioneira em todo o País já que uma de saneamento como a Caesb e outra que cuida de águas pluviais, co-

mo a Novacap, vão reduzir o impacto do lixo urbano levado pela chuva para dentro das galerias pluviais, que acaba sendo depositado nos cursos d'água. Diariamente, a Novacap retira cinco toneladas de lixo urbano das bocas-de-lobo. Hoje não se pode conceber a questão ambiental sem uma visão global. Não adianta só coletar e tratar os esgotos. Temos que incluir a destinação adequada dos resíduos sólidos. Depois dos esgotos, o principal fator de poluição em nossas cidades e bacias hidrográficas é o lixo. Só atacando esses

dois problemas em conjunto é que teremos condições de recuperar o meio ambiente, oferecendo água de boa qualidade para a população - afirmou o presidente Fernando Leite.

O convênio terá duração de um ano, mas poderá ser renovado por outros períodos e tem como objetivo principal à criação de um programa de monitoramento e controle de resíduos sólidos e sedimentáveis (lixo, terra, resto de vegetação e outros materiais), que causam assoreamento nos recursos hídricos do DF.

De acordo com Fernando Leite, a proposta é inovadora, pois o GDF quer acabar com o problema da poluição causada pelo lixo urbano, antes que ele chegue às bacias hidrográficas.

- Será um trabalho ambiental preventivo da mais alta importância. Ao invés de despoluirmos o curso d'água a posteriori, como fizemos com sucesso no Lago Paranoá, nós vamos atacar as fontes poluidoras no seu início, economizando investimentos e evitando impactos negativos no meio ambiente - explicou Leite.